







# HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento

Rua Funchal, 160, conjunto 191A - São Paulo - SP

C.N.P.J. 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Em milhares de reais

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

### 17. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2018	2017
Processamento de dados	(6.436)	(3.252)
Serviços do sistema financeiro	(1.644)	(770)
Serviços técnicos especializados	(1.383)	(2.772)
Despesa de depreciação e amortização	(1.024)	(937)
Aluguel do escritório	(891)	(980)
Despesas com viagens	(859)	(217)
Manutenção hardware	(634)	(648)
Prêmios de seguros	(412)	-
Manutenção predial	(405)	(862)
Condomínio	(396)	(234)
Despesas de comunicações	(327)	(265)
Publicações	(181)	(138)
Promoções e relações públicas	(116)	(249)
Serviços de terceiros	(88)	(85)
Material	(50)	(52)
Emolumentos e gastos legais	(5)	(5)
Propaganda e publicidade	(3)	(2)
Outras	(658)	(695)
<b>Total</b>	<b>(15.512)</b>	<b>(12.163)</b>

### 18. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2018	2017
Despesas de contribuição ao COFINS	(6.730)	(3.495)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.097)	(601)
Outras despesas tributárias	(367)	(158)
<b>Total</b>	<b>(8.194)</b>	<b>(4.254)</b>

### 19. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2018	2017
<b>Outras receitas</b>		
Reversão de provisões operacionais	2.162	476
Atualização monetária de depósitos judiciais	308	479
Outras	172	83
<b>Total</b>	<b>2.642</b>	<b>1.038</b>
<b>Outras despesas</b>		
Varição monetária sobre impostos	-	(744)
Varição cambial	(2.364)	-
Outros	(110)	(197)
<b>Total</b>	<b>(2.474)</b>	<b>(941)</b>

### 20. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Encargos devidos sobre as operações do semestre

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações dos períodos:

	2018	2017
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)</b>	<b>66.775</b>	<b>71.776</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas mencionadas (*)</b>	<b>(30.049)</b>	<b>(32.299)</b>
(Adições)/exclusões permanentes	(329)	(37)
Incentivos fiscais e adicional de Imposto de Renda	173	120
Outros ajustes	(1.981)	1.705
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do semestre</b>	<b>(32.186)</b>	<b>(30.511)</b>

(\*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20%.

### b. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(48.040)	(16.864)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	15.854	(13.647)
<b>Total</b>	<b>(32.186)</b>	<b>(30.511)</b>

### c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2017	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2018
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	2.154	44	2.198
Gratificações e participações no resultado	12.941	(1.632)	11.309
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	14.771	20.975	35.746
Provisão para honorários advocatícios	522	(37)	485
Outras	2.117	69	2.186
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>32.505</b>	<b>19.419</b>	<b>51.924</b>
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>32.505</b>	<b>19.419</b>	<b>51.924</b>

### Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

	Saldos em 31/12/2016	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2017
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(41.408)	11.945	(29.463)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(23.791)	(3.565)	(27.356)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(65.199)</b>	<b>8.380</b>	<b>(56.819)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>(32.694)</b>	<b>27.799</b>	<b>(4.895)</b>

### Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

	Saldos em 31/12/2016	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2017
Provisão para contingências fiscais	1.994	95	2.089
Gratificações e participações no resultado	12.610	(4.312)	8.298
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.842	2.849	5.691
Provisão para honorários advocatícios	542	(26)	516
Outras	156	1.234	1.390
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>18.144</b>	<b>(160)</b>	<b>17.984</b>

	Saldos em 31/12/2016	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2017
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	2	(1)	1
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>18.146</b>	<b>(161)</b>	<b>17.985</b>

### Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

	Saldos em 31/12/2016	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2017
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(36.259)	(6.084)	(42.343)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(3.131)	(13.487)	(16.618)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(39.390)</b>	<b>(19.571)</b>	<b>(58.961)</b>

### Créditos tributários líquidos

	Saldos em 31/12/2016	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2017
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>(21.244)</b>	<b>(19.732)</b>	<b>(40.976)</b>

### d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e base negativa de contribuição social

Ano	2018		Total	2017 Total
	Diferenças Temporárias	Contribuição Social		
2017	-	-	-	2.099
2018	4.946	2.967	7.913	8.114
2019	10.231	6.139	16.370	2.896
2020	6.078	3.647	9.725	3.358
2021	3.714	2.229	5.943	627
2022	3.240	1.944	5.184	165
2023	2.012	1.207	3.219	165
2024	624	375	999	139
2025	674	404	1.078	219
2026	622	373	995	203
2027	311	187	498	-
<b>Total</b>	<b>32.452</b>	<b>19.472</b>	<b>51.924</b>	<b>17.985</b>

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 6,88% à 12,03% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 40.777 de diferenças temporárias.

A Diretoria

Sergio Luiz Rose - Contador CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento ("Banco de Investimento"). As principais atribuições do Comitê são:

### Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

### Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco de Investimento foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

### Avaliação da eficácia das auditorias

#### a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco de Investimento segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco de Investimento, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

#### b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

### a. Créditos tributários não ativados

O Banco de Investimento não possuía créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2018 e 2017.

### 21. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco de Investimento é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e fiscais.

#### a. Composição das provisões

**Contingências fiscais:** processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	2018	2017
Fiscais (Nota 7)	8.934	8.676
<b>Total</b>	<b>8.934</b>	<b>8.676</b>

#### b. Movimentação das provisões

	2018				
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo em 30/06/2018
Fiscais	8.841	111	-	(18)	8.934
<b>Total</b>	<b>8.841</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>8.934</b>

	2017				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo em 30/06/2017
Fiscais	8.490	239	-	(53)	8.676
<b>Total</b>	<b>8.490</b>	<b>239</b>	<b>-</b>	<b>(53)</b>	<b>8.676</b>

#### c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 20.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco de Investimento as quais estão apresentadas abaixo:

	2018	2017
Contribuição Social - Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (*)	8.749	8.497
<b>Total</b>	<b>8.749</b>	<b>8.497</b>

(\*) O montante de R\$ 8.749 (R\$ 8.497 em 2017) referente a ações provenientes das aquisições das operações no Brasil do Grupo Lloyds em 30 de junho de 2003 e do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos dos contratos de aquisição, essas ações estão sujeitas a indenização por parte dos vendedores caso as provisões contabilizadas atualizadas não sejam suficientes para a liquidação das causas em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

#### d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco de Investimento mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, o principal caso classificado como risco possível é o processo relativo a Compensação dos créditos de PIS/COFINS no valor de R\$ 39.450 (R\$ 30.395 em 2017).

### 22. Outras informações

#### a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco de Investimento mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 3.490/07 e normas posteriores.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por:

	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 30/06/2017
Disponibilidades	10.614	11.533	13.345
Aplicações interfinanceiras de liquidez	471.536	53.752	134.120
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>482.150</b>	<b>65.285</b>	<b>147.465</b>

## Relatório do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas  
HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

### Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

### Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco de Investimento, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, compliance, jurídico